

RELATÓRIO
ANUAL DE
ACTIVIDADES
RESUMO

2018

Gestão de Resíduos
de Embalagens



Índice

1.	Introdução.....	3
1.1.	Organização do Relatório.....	4
2.	A Amb3E.....	5
2.1.	Órgãos Associativos.....	5
2.2.	Organograma.....	6
2.3.	Sistema Integrado de Gestão da Amb3E.....	7
2.4.	Os grandes números da Amb3E.....	8
3.	Embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional e fornecedores de embalagens de serviço.....	9
3.1.	Caracterização dos embaladores.....	9
3.2.	Mercado das embalagens.....	11
4.	Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos – SGRU.....	13
4.1.	Identificação dos SGRU.....	13
4.2.	Quantidades Retomadas.....	13
5.	Rede própria de recolha.....	15
6.	Operadores de tratamento de resíduos.....	16
6.1.	Tratamento e valorização de embalagens.....	16
6.1.1.	Avaliação das metas de gestão.....	16
7.	Sector HORECA.....	18
8.	Sensibilização, Comunicação & Educação.....	19
8.1.	Projectos e acções de SC&E.....	19
8.2.	Avaliação dos gastos de SC&E.....	24
9.	Investigação e Desenvolvimento.....	25
9.1.	Projectos e acções de I&D.....	25
9.2.	Avaliação dos gastos de I&D.....	29
10.	Articulação com outras entidades.....	31
10.1.	Sinergias em acções de SC&E e I&D.....	31
10.2.	Outros procedimentos de articulação.....	31
11.	Caracterização económico-financeira.....	32
11.1.	Demonstração de Resultados.....	32

12.	Qualidade do serviço prestado	34
12.1.	Reclamações recebidas	34
12.2.	Inquéritos de satisfação	34
13.	Análise da eficácia	37
13.1.	Avaliação 2018	37
Anexos		39
I.	Quantidades de Embalagens colocadas no mercado e ecovalor	39
II.	Lista de SGRU com contrato celebrado com a Amb3E	42
III.	Quantidades retomadas de resíduos de embalagens.....	47
IV.	Receitas provenientes da venda de RE	49

1. Introdução

A **Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos**, entidade gestora da **Rede Electrão**, é uma Associação de direito privado e sem fins lucrativos, que prossegue, continuamente, como um dos seus fins associativos, o objectivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (SIGRPA) e o Sistema Integrado de Gestão de Embalagens (SIGRE), para os quais se encontra licenciada.

A gestão do fluxo específico de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) é regulada pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, na sua redacção actual, que transpõe para o ordenamento jurídico nacional a Directiva n.º 2012/19/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de Julho de 2012, revogando o anterior Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio.

O referido diploma legal unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor, estabelecendo medidas de protecção do ambiente e da saúde humana, com os objectivos de prevenir ou reduzir os impactes adversos decorrentes da produção e gestão desses resíduos, e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

A gestão do fluxo específico de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RPA) obedece ao disposto no Decreto-lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, e demais legislação complementar, revogando o Decreto-Lei n.º 62/2001, de 19 de Fevereiro, e as Portarias n.ºs 571/2001 e 572/2001, de 6 de Junho.

O referido diploma legal preconiza um melhor desempenho ambiental por parte dos agentes económicos que intervêm no ciclo de vida das pilhas e acumuladores, co-responsabilizando todos os intervenientes, desde os fabricantes destes produtos aos operadores de gestão dos resíduos resultantes.

A gestão do fluxo específico de Resíduos de Embalagens é estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, que transpõe para ordem jurídica nacional as Directivas n.ºs 94/62/CE e 2004/12/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Este diploma legal veio reforçar a co-responsabilização de todos os intervenientes no ciclo de vida dos produtos (produtores, embaladores, distribuidores, comerciantes, utilizadores e, em particular, os operadores directamente envolvidos na recolha e tratamento de resíduos de fluxos específicos, com a introdução de factores que visam potenciar o seu desempenho ambiental). Estabelece também um conjunto de normas que reflectem a natureza específica de cada um dos fluxos, nomeadamente Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (EEE), Pilhas e Acumuladores (PA), e de Embalagens e resíduos de embalagens. A materialização das responsabilidades dos embaladores e produtores de EEE e PA pode assumir duas modalidades: a título individual, ou através de um sistema integrado gerido por uma entidade licenciada.

Neste enquadramento, o Estado Português reconheceu a capacidade técnica e financeira da Amb3E para a gestão dos fluxos específicos de REEE, RPA e RE, tendo-lhe concedido as seguintes licenças:

Licença para a gestão do SIGREEE: Através do Despacho n.º 5257/2018, de 25 de maio, do Secretário de Estado do Ambiente.

Licença para a gestão do SIGRPA: Através do Despacho nº 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente.

Licença para a gestão do SIGRE: Através do Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e Ambiente.

Para efeitos de acompanhamento dos sistemas integrados titulados pela Amb3E as licenças referenciadas preconizam a apresentação dos respectivos relatórios anuais de actividades à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), assim como à Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE), em conformidade com o disposto no Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro.

Deste modo, o presente documento constitui o **Relatório Anual de Actividade Resumo de RE de 2018** da Amb3E, em cumprimento das obrigações definidas na licença de gestão de RE, com as respectivas extensões às Regiões Autónomas, em conciliação com as orientações emanadas pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P, durante a articulação regular com a Amb3E.

1.1. Organização do Relatório

A actividade referente ao ano 2018, em matéria de gestão de RE, é reportada no Relatório Anual de Actividade, que colige a informação de gestão de RE de âmbito nacional, bem como, relativa às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

O resumo do relatório anual de actividade de RE relativo ao exercício de 2018 encontra-se estruturado com base nas orientações da tutela, descritas no documento intitulado “Matérias a Abordar no Relatório Resumo do Relatório Anual de Actividades”¹.

¹ versão 1.0, de janeiro de 2017

2. A Amb3E

A **Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos**, é uma Associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos licenciada para a gestão a gestão de REEE, RPA e Resíduos de Embalagens.

2.1. Órgãos Associativos

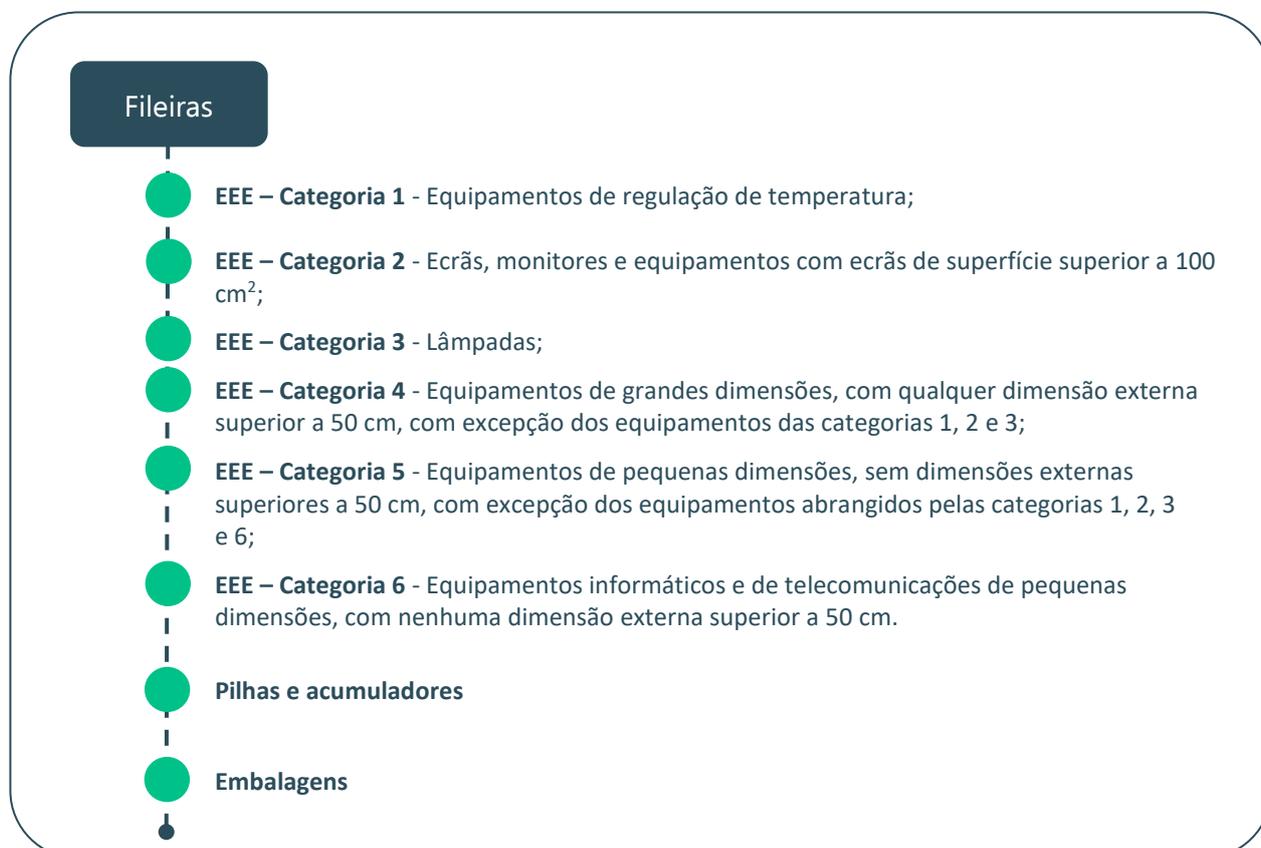
Após a eleição dos órgãos da Associação para o biénio 2018/19, a sua composição a 31 de Dezembro de 2018 era a seguinte:

Conselho de Administração	
	Presidente – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.
	EEE – Categoria 1 – Daikin Airconditioning Portugal, S.A.
	EEE – Categoria 2 – Samsung Electrónica Portuguesa, S.A.
	EEE – Categoria 3 – Signify Portugal, Unipessoal, Lda.
	EEE – Categoria 4 – General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A.
	EEE – Categoria 5 – Groupe Seb Ibérica, S.A.
	EEE – Categoria 6 – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.
	PA – Diebold Nixdorf Portugal Unipessoal, Lda.
	Embalagens – Groupe Seb Ibérica, S.A.
	Embalagens – Canon Portugal, S.A.
Comissão Executiva	
	Membro EEE – General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A.
	Membro PA – Diebold Nixdorf Portugal Unipessoal, Lda.
	Membro Embalagens – Groupe Seb Ibérica, S.A.
Assembleia Geral	
	Presidente – António Meireles, S.A.
	Secretário – Schneider Electric Portugal, Lda.

Conselho Fiscal	
 LEDVANCE	Presidente - Ledvance, Lda.
 legrand	Vogal - Legrand Eléctrica, S.A.
 Crowe Horwath	ROC - Horwath & Associados, SROC, Lda.

Figura 1 - Órgãos associativos da Amb3E

De referir complementarmente que nos termos dos Estatutos da Amb3E, os Produtores Aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira de acordo com a respectiva actividade, estando designadas como Fileiras as seguintes:



2.2. Organograma

O quadro de pessoal da Amb3E é partilhado para a gestão de REEE, RPA e RE, uma vez que os recursos estão afectos aos três fluxos específicos de resíduos. Seguidamente, apresenta-se o organograma da Amb3E nas diferentes áreas de competência.



2.3. Sistema Integrado de Gestão da Amb3E

O Sistema Integrado de Gestão da Amb3E é constituído por diversos stakeholders nas diferentes áreas de gestão de EEE, de PA, de embalagens e dos resíduos que as constituem. A Figura 2 faz a representação esquemática do Sistema Integrado de Gestão de RE gerido pela Amb3E:



Figura 2 - Sistema Integrado de Gestão de RE da Amb3E

2.4. Os grandes números da Amb3E

7 154 587 €

gastos operacionais

50 245 t

Declaradas

156

Embaladores Aderentes

27 530 t

RE Recolhidas

67%

Taxa de Retoma

55

Auditorias e Verificações
Técnicas

3 %

em Investigação e
Desenvolvimento

6 %

em Comunicação e
Sensibilização

3. Embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional e fornecedores de embalagens de serviço

3.1. Caracterização dos embaladores

A Amb3E em 2018 fechou o ano com **156 embaladores aderentes**. Relativamente às Regiões Autónomas, não existiam embaladores aderentes ao sistema de gestão Amb3E até ao final de 2018.

As figuras seguintes representam graficamente a organização da lista de embaladores/importadores aderentes ao sistema de gestão Amb3E por tipo de embalador e por tipo de embalagens.

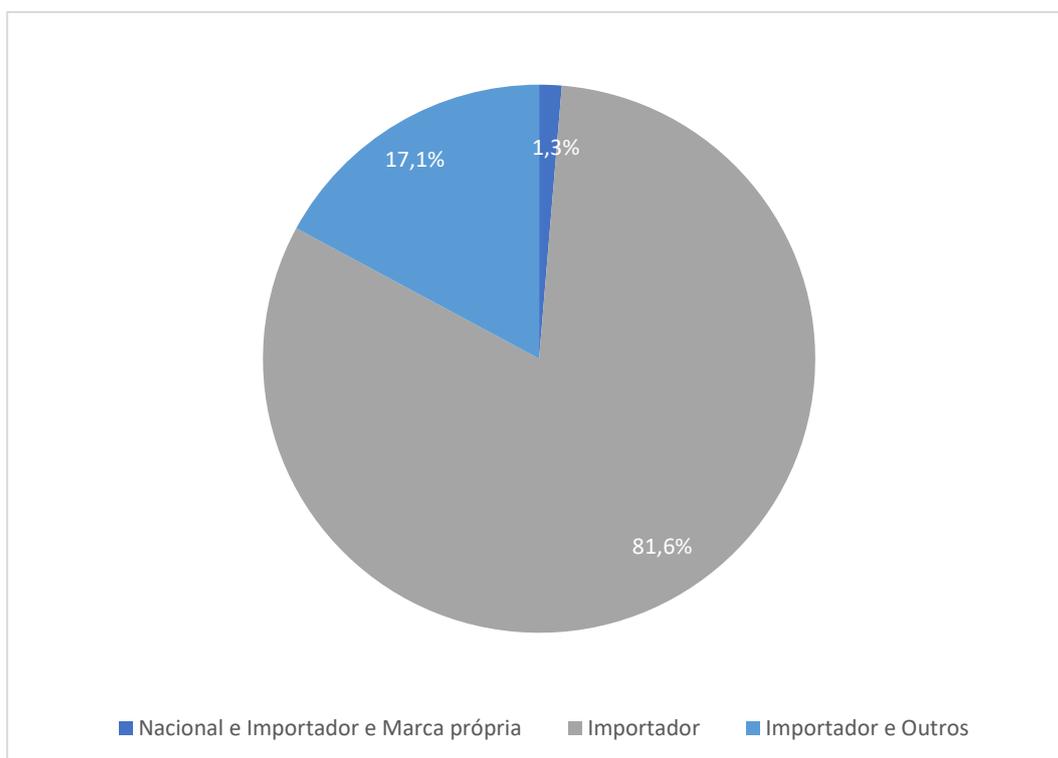


Figura 3 -Distribuição de embaladores por tipo de embalador

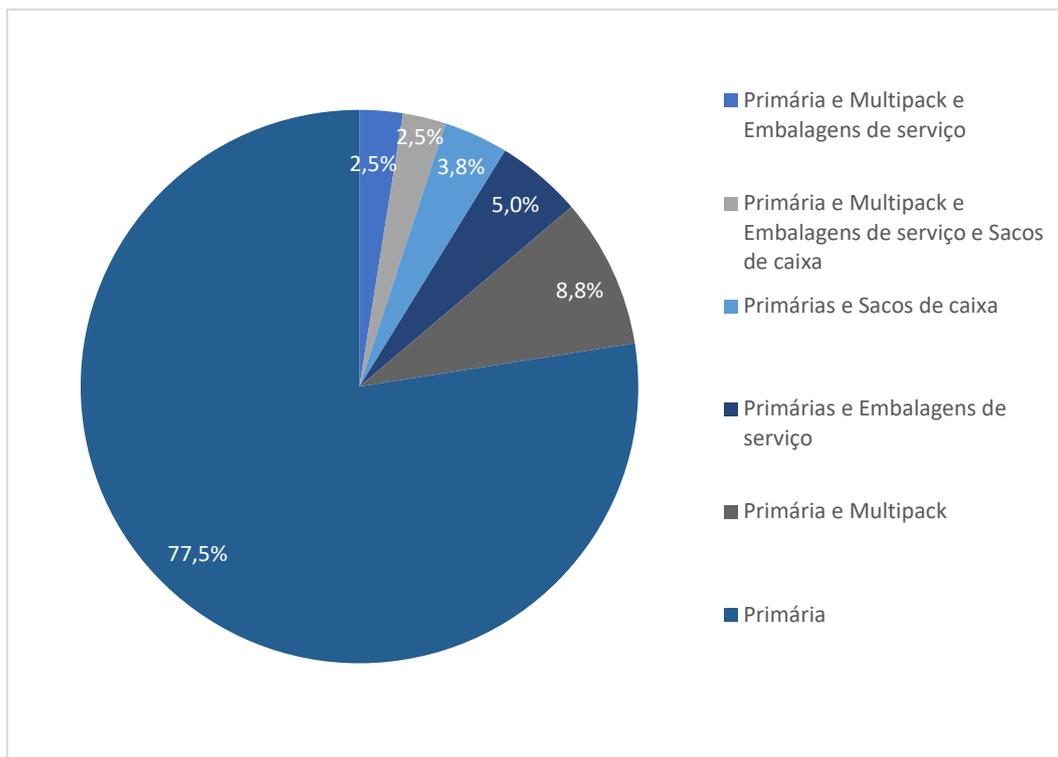


Figura 4 - Distribuição de embaladores por tipo de embalagem

A Amb3E desenvolveu o seu próprio símbolo de marcação de embalagens, o símbolo Electrão, não havendo registo de uso indevido do mesmo.



Figura 5 - Símbolo de marcação de embalagens - símbolo Electrão

A Amb3E desenvolveu também um símbolo de deposição de embalagens para os embaladores colocarem nas suas embalagens e assim sensibilizarem os consumidores para a recolha selectiva deste fluxo de resíduos.



Figura 6 – Símbolo de deposição de embalagens

Os símbolos desenvolvidos foram disponibilizados aos embaladores a título gratuito e não vinculativo ao contrato com a Amb3E.

3.2. Mercado das embalagens

A **colocação de embalagens no mercado nacional** declarada pelos embaladores aderentes da Amb3E, durante o ano de 2018, foi de **50 245 t**.

Os dados de colocação no mercado para 2018 distribuídos por tipo e material de embalagens, encontra-se representada nas figuras seguintes.

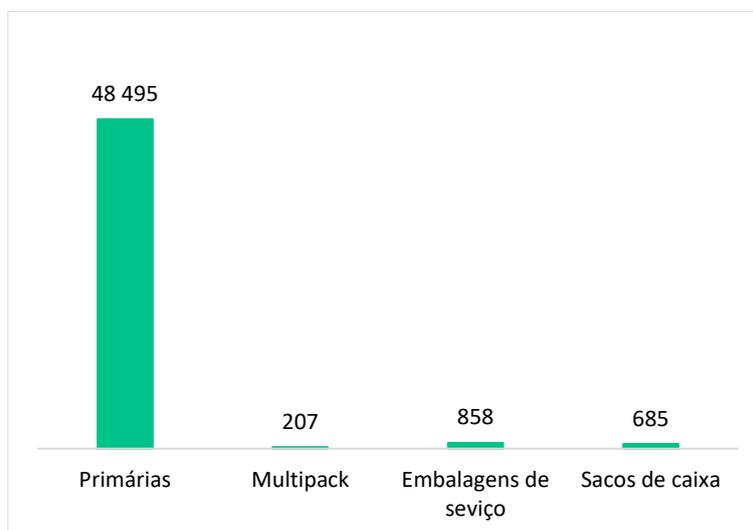


Figura 7 - Quantidades de embalagens declaradas, por tipo (toneladas)

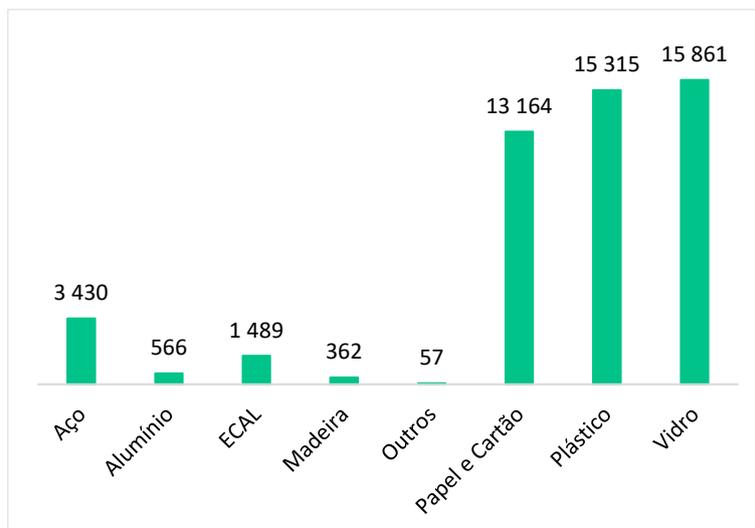


Figura 8 - Quantidade de embalagens declaradas, por material (toneladas)

Relativamente à colocação de embalagens nas Regiões Autónomas, não foram registados quantitativos no ano de 2018.

No Anexo I encontram-se o detalhe dos dados do colocado no Continente e Regiões Autónomas, por sector de actividade, por tipo e por material em unidades, peso e ecovalor.

4. Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos – SGRU

4.1. Identificação dos SGRU

No que se refere a contratos com SGRU, no final de 2018, a Amb3E tinha formalizada a parceria com 28 SGRU traduzindo-se em **80 locais de recolha** no Continente e Regiões Autónomas parte do SIGRE gerido pela Amb3E. No Anexo II são apresentados os SGRU com os quais foram celebrados contratos para a recolha de RE, juntamente com informação sobre o número de soluções de valorização e população total servida. No Anexo II está também disponível informação geográfica referente aos locais de recolha.

A figura seguinte apresenta o rácio de habitantes por número total de ecopontos dos SGRU.

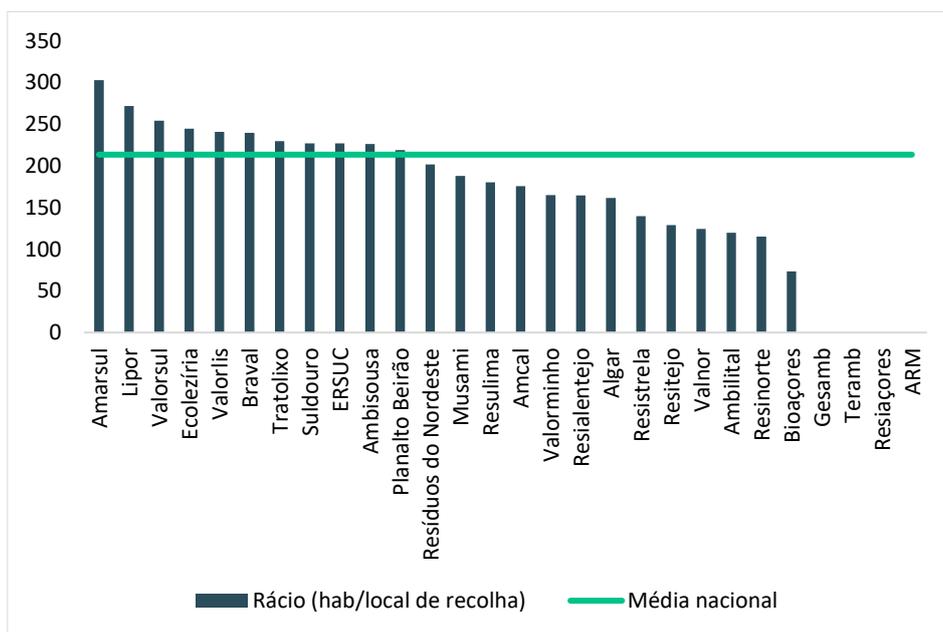


Figura 9 - Rácio de habitantes por número total de ecopontos pertencentes a SGRU da Rede Electrão

Integrados no SIGRE, é da responsabilidade dos estabelecimentos HORECA a separação e acondicionamento provisório de resíduos de embalagens, antes da sua recolha pelos SGRU. No ano de 2018, a Amb3E entregou à APA o seu plano para o Sector HORECA, de modo que apenas em 2019 existirá informação referente a estabelecimentos do Sector HORECA.

4.2. Quantidades Retomadas

Em 2018, a Amb3E assegurou a retoma de um total de **27 530 t de RE** a nível nacional pelos locais de recolha pertencentes aos SGRU. No Anexo III são observáveis as quantidades de RE retomadas por SGRU e por material proveniente da recolha selectiva e indiferenciada.

A tabela seguinte apresenta a distribuição das retomas de RE por material com origem na recolha selectiva e indiferenciada.

Tabela 1 - Quantidades de RE retomadas por material

Origem	Vidro	Papel/cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira	Total
Recolha Selectiva	7 361	10 078	5 854	645	68	343	0	24 349
Recolha indiferenciada	0	122	1 023	1 957	33	48	0	3 182
TM/TMB	0	122	1 023	1 031	4	48	0	163
VE	0	0	0	926	29	0	0	955
Total	7 361	10 200	6 877	2 602	101	391	0	27 530

Em 2018 não foram reportadas quantidades de embalagens valorizadas organicamente uma vez que essa informação ainda se encontra em processo de validação em sede de CAGER.

Foram contactados por e-mail os SGRU com contrato celebrado com a Amb3E, a solicitar as quantidades de refugo de RE retomados com origem na recolha selectiva, referente ao total de recolhas nos contentores azul, amarelo e verde. Da totalidade de SGRU contactados, obteve-se uma taxa de resposta de 75%².

A quantidade de refugo média da rede, por contentor, é apresentada na figura seguinte.

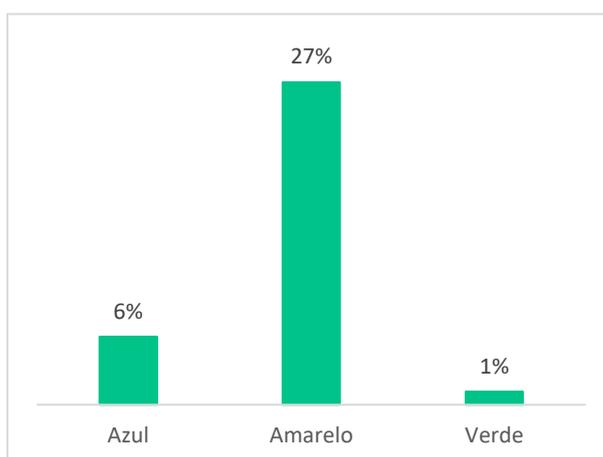


Figura 10 - Quantidade de refugo média por contentor com origem na recolha selectiva

² Na contabilização dos resultados foram consideradas as respostas recebidas até 15 de Março de 2019.

5. Rede própria de recolha

Até 31 de Dezembro de 2018, a Amb3E não possuía uma rede própria de recolha de RE.

6. Operadores de tratamento de resíduos

6.1. Tratamento e valorização de embalagens

Relativamente ao tratamento de RE, a Amb3E garantiu a **valorização de 27 530 t de RE**, dos quais, 27 530 t foram efectivamente recicladas. As quantidades valorizadas são iguais às recicladas pois não se encontram incluídas as quantidades valorizadas organicamente. Relativamente a RE rejeitadas, em 2018 não foram registados quantitativos.

Apresenta-se de seguida a distribuição do tratamento de RE por material.



Figura 11 - Quantidades de RE efectivamente recicladas e valorizadas por material em 2018 (t)

6.1.1. Avaliação das metas de gestão

A Amb3E, na qualidade de entidade gestora de RE, deverá garantir o cumprimento dos requisitos relativamente à reciclagem e valorização de RE, encontrando-se estes definidos no ponto 1.3.1 do Despacho n.º 6907/2017 de 9 de Agosto. No n.º 3 do referido ponto, estão fixados os valores referentes aos rendimentos mínimos de reciclagem e valorização para os vários materiais de RE.

A comparação entre as taxas de retoma de RE, obtidas em 2018, e os respectivos objectivos estabelecidos são apresentados de seguida na Figura 12.

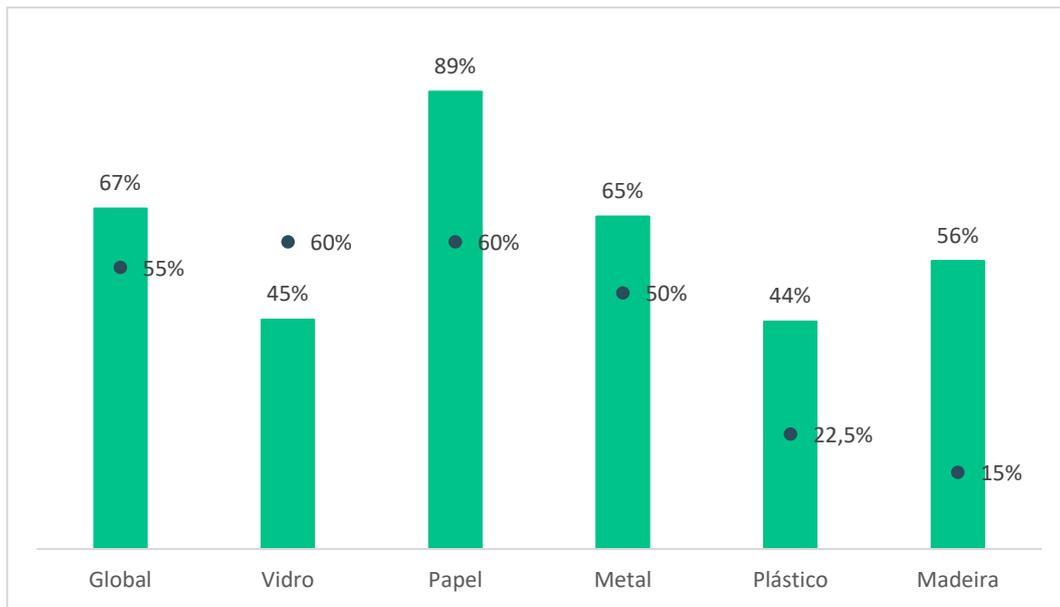


Figura 12 – Taxa de retoma global e por material, relativa a 2018

Para o cálculo do rendimento de retoma do SIGRE, referente a 2018, foram consideradas as quantidades apuradas pela CAGER, de acordo com a quota de mercado da Amb3E no mesmo ano. A Amb3E deu cumprimento às metas, com a exceção do vidro, resultando numa taxa de retoma global de cerca de 67%.

7. Sector HORECA

De acordo com o definido no n.º5 do ponto 5.2 da Licença, a Amb3E entregou em Dezembro de 2018, à Tutela, o **Plano de Acção para os resíduos de embalagem provenientes do Sector HORECA**, pelo que as actividades desenvolvidas durante o ano de 2018 para este sector, consistiram essencialmente na definição do planeamento.

8. Sensibilização, Comunicação & Educação

A Amb3E tem procurado consolidar a sua estratégia de comunicação e sensibilização, através da aposta em campanhas e iniciativas que privilegiam uma maior proximidade e identificação do consumidor e dos agentes envolvidos nos SIGR geridos pela Associação, com a temática do encaminhamento e reciclagem de embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas e acumuladores usados.

A todos os projectos e acções de SC&E estão associados os gastos despendidos pela Amb3E na sua promoção e desenvolvimento. Em termos de categorias de gastos estão previstos gastos directos, decorrentes do exercício da actividade em causa, e os gastos indirectos compostos por gastos de suporte à actividade de SC&E onde se incluem, entre outros, gastos com deslocações e gastos com recursos humanos da Amb3E envolvidos directamente na execução de cada actividade. A estrutura de gastos encontra-se sintetizada na avaliação de gastos de SC&E.

Como as acções de SC&E foram desenvolvidas em conjunto com componentes de Prevenção, nesta secção são também identificados os projectos/acções com actividades de prevenção, e a percentagem dos gastos totais alocados a este tipo de acções.

8.1. Projectos e acções de SC&E

Campanha Transformar

"O Electrão chegou à sua loja" - Campanha TransforMAR (integrada nas campanhas com Aderentes da distribuição alimentar): Desenvolvimento de parceria com o Lidl para realização de campanha e sensibilização e recolha de plásticos nas praias portuguesas, com o intuito de alertar para a problemática dos plásticos nos oceanos. Colocação de contentor, construído em plástico reciclado para recolha de resíduos de plásticos, com participação de promotores que sensibilizavam os banhistas para o tema e os levavam até ao contentor para colocação dos plásticos.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Público-alvo: Embaladores/Distribuição e Público em geral

Resultados e indicadores:

- Nº de praias envolvidas: 14;
- Nº de unidades de plástico recolhido: 88 mil;
- Quantidade de Plástico recolhido: 1,5 toneladas;

Estado:

- Campanha desenvolvida em parceria com Embalador da Rede Electrão (Lidl);
- Componente de recolha de resíduos de plásticos nas praias já concluída;
- Em curso - instalação dos equipamentos para exercício físico nas 14 praias participantes;

Re Museu

Desenvolvimento e implementação de projecto para criação de um museu da reciclagem, com abordagem às diferentes temáticas e materiais dos fluxos específicos de embalagens.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Público-alvo: Público em geral (especial incidência em escolas, universidades seniores, entidades associadas à área dos resíduos), Empresas, Aderentes e outros Stakeholders

Resultados e indicadores: Avaliação de indicadores posteriormente à abertura do ReMuseu (Nº de visitantes; Nº de eventos realizados; Nº de notícias).

Estado: Desenvolvimento do conceito.

Centro de Comunicação & Sensibilização do Electrão

Desenvolvimento do conceito do Centro de Comunicação e Sensibilização e Reutilização do Electrão. Definição de imagem, conceito, estrutura, actividades.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Público-alvo: Público em geral (especial incidência em escolas, universidades seniores, entidades associadas à área dos resíduos), Empresas, Aderentes e outros Stakeholders

Resultados e indicadores: Avaliação de indicadores posteriormente à abertura do Centro (Nº de visitantes; Nº de eventos realizados; Nº de notícias).

Estado: Desenvolvimento do conceito do Centro de Comunicação & Sensibilização

Desenvolvimento de ferramentas e material para divulgação e exposição da marca Electrão e da actividade da Associação

Brindes e Merchandising Electrão, Gestão de ferramenta e envio de Mass-email, Acção de Mailing para divulgação das actividades da Associação e para Sensibilização para a necessidade de reciclagem.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Público-alvo: Aderentes, Parceiros e outros Stakeholders e público em geral.

Resultados e indicadores: Nº de brindes produzidos e distribuídos: 7.000; Nº de campanhas Mass Email: 30.

Estado: Divulgação de informações da actividade da Associação via ferramenta de mass email; Desenvolvimento, produção e distribuição de brindes no âmbito de diversas iniciativas e como suporte da divulgação da actividade da Associação.

Fóruns e Conferências

Participação em Fóruns e Conferências para divulgação das actividades da Associação.

XII Fórum Nacional de Resíduos, Seminários AGEFE, Apemeta: Patrocínio e participação no XII Fórum Nacional de Resíduos;

Plastics Recyclers Europe: participação.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Público-alvo: Aderentes, Parceiros e outros Stakeholders.

Resultados e indicadores: Não aplicável.

Estado: Participação e patrocínio de Fóruns e Conferências: Fórum Nacional de Resíduos, AGEFE, APEMETA; Lisboa E-Nova, Plastic Recyclers Europe, etc.

Electrão nos Media

Divulgação da actividade da Associação e sensibilização para o tema da prevenção, separação, reutilização e reciclagem de resíduos em meios de imprensa escrita e digital.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Público-alvo: Aderentes, Parceiros e outros Stakeholders e público em geral.

Resultados e indicadores: Não aplicável.

Estado: Publicidade e divulgação da actividade da Associação em diversas plataformas de meios de comunicação: imprensa escrita e digital.

Meios de Suporte Institucionais

Gestão de marca e desenvolvimento de suportes de comunicação institucional: apresentação institucional, desenvolvimento de relatório de actividades e de relatório executivo, definição e gestão da imagem institucional, gestão da marca, suporte fotográfico)

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Público-alvo: Não aplicável.

Resultados e indicadores: Não aplicável.

Estado: Gestão da marca, desenvolvimento de suportes de comunicação institucional, etc.

Assessoria de imprensa e de marketing

Assessoria de imprensa e de marketing - Apoio técnico para desenvolvimento de acções junto da imprensa e dos diversos meios de comunicação, e para definição de acções com aderentes.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Público-alvo: Não aplicável.

Resultados e indicadores: Nº de Noticias: 325; AVE: 595.501,84 €.

Estado: Gestão corrente de assessoria de imprensa e marketing.

Clipping noticioso

Clipping noticioso - Gestão da exposição da marca e das notícias da Associação e do Sector.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Público-alvo: Não aplicável.

Resultados e indicadores: Não aplicável.

Estado: Acção corrente de Clipping.

Website

Gestão de conteúdos e manutenção do Site Electrão.

Desenvolvimento de novo website Electrão.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Público-alvo: Embaladores/Aderentes, SGRUs e OGRs, Público em geral.

Resultados e indicadores: Avaliação site Actual.; Nº de visitas: 81.906; Avaliação dos restantes indicadores depois da colocação online do novo site com novas funcionalidades (Nº de downloads ou de acessos aos materiais informativos e Nº contactos via suporte do site).

Estado: Actualização e gestão corrente do site actual www.electrao.pt para cumprimento dos requisitos de comunicação definidos. Desenvolvimento de estrutura, layout, design e conteúdos. Conteúdo e informação referente aos locais de recolha, à separação de resíduos e sensibilização do público para esta temática, dirigido para um novo projecto: ondereciclar.pt.

Embalagens, Equipamentos Eléctricos e Pilhas e Acumuladores nas Redes Sociais do Electrão

Desenvolvimento de plano de comunicação para as Redes Sociais, com criação de posts, vídeos, jogos, passatempos e outras dinâmicas dedicadas ao tema da reciclagem de embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas e acumuladores usados, e que promovam a interacção e a participação do público.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Público-alvo: Público em geral.

Resultados e indicadores: Nº de likes na página do Facebook Electrão: 17.908; Nº de seguidores no LinkedIn: 752; Nº de seguidores Youtube Electrão: 26; Nº de interacções nos posts: 1.969 (likes/partilhas/comentários); Nº de visualizações: 102 (diário/pico); Nº de participantes em jogos, passatempos e outros: N.A.

Estado: Gestão corrente de Facebook e de LinkedIn: divulgação de notícias, de iniciativas e campanhas da Associação, com o objectivo de sensibilização de promoção da interacção dos utilizadores destes canais.

Ondereciclar.pt

Plataforma dedicada ao cidadão e empresas, para informação e divulgação de locais de recolha dos vários fluxos e resíduos específicos geridos em Portugal. A plataforma terá o mapa nacional de locais de recolha onde, de uma forma fácil, simples e rápida, será possível pesquisar, simultaneamente, os locais de recolha de vários tipos de resíduos.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Público-alvo: Entidades gestora, Público em geral, e Empresas.

Resultados e indicadores: Avaliação dos indicadores posterior à implementação da plataforma (Nº de visualizações; Nº contactos via plataforma).

Estado: Desenvolvimento de website/plataforma digital "Ondereciclar.pt" dedicado ao público em geral, onde se pretende consolidar a informação não só sobre o fluxo de resíduos geridos pela Associação, mas também sobre outros fluxos e outras tipologias de produtos/resíduos com potencial para reutilização/reciclagem.

Academia Electrão - Projecto de identificação e reconhecimento de projectos de I&D

Desenvolvimento da imagem e de todas as peças de comunicação associadas à iniciativa Academia Electrão. Acções de divulgação e promoção da iniciativa e dos procedimentos associados. Realização de sessão de encerramento e entrega de prémios no final da iniciativa.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Público-alvo: Academia (Estudantes e Professores do ensino superior das mais diversas áreas), Startups, Empresas, Associações, público em geral.

Resultados e indicadores: Contabilização do nº de participantes/projectos submetidos, a efectuar no final da campanha.

Estado: Conclusão da fase de Desenvolvimento: definição da estrutura da Academia Electrão - Categorias/prémios, regulamento, júri; definição da imagem da campanha e desenvolvimento de peças de comunicação (folheto, cartazes, merchandising); desenvolvimento de conteúdos para website academia electrão e FAQ's; Design e programação de microsite para divulgação da iniciativa. Planeamento e realização de sessões de divulgação e esclarecimento em universidades.

Plataforma de Aderentes

Implementação e optimização de plataforma declarativa de embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas e acumuladores. Manutenção plataforma CRM para gestão de campanhas.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Público-alvo: Aderentes e Embaladores.

Resultados e indicadores: Não aplicável.

Estado: Apoio à gestão da comunicação com a Plataforma de Aderentes e ao desenvolvimento e melhoria de novas funcionalidades, de novos layouts e design.

Reporte a Aderentes de Embalagens, Equipamentos Eléctricos e Pilhas

Desenvolvimento, optimização e implementação de modelo de reporte a Aderentes de Embalagens, Equipamentos Eléctricos e Pilhas e Acumuladores, com comunicação dos resultados globais da rede e da alocação destes às quantidades colocadas no mercado por cada Aderente.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Público-alvo: Aderentes.

Resultados e indicadores: Não aplicável.

Estado: Desenvolvimento e produção do modelo reporte para comunicação a Aderentes dos resultados individuais no contexto global dos resultados da Associação. Preparação e desenvolvimento do reporte.

Plataforma de Operação

Optimização dos layouts e da experiência de utilização da plataforma de operação.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Público-alvo: Parceiros operacionais, incluindo locais de recolha.

Resultados e indicadores: Não aplicável.

Estado: Gestão corrente - apoio à gestão da comunicação com a Plataforma de Operação e ao desenvolvimento e melhoria de novas funcionalidades, de novos layouts e design.

Acções de comunicação e apresentação com Aderentes - análise do impacto Unilex e nova geração de licenças

Desenvolvimento de sessões para apresentação de esclarecimentos técnicos a Aderentes e potenciais sobre os requisitos legais aplicáveis à sua actividade, definidos pelo Decreto-lei nº 152-D/2017 e pela nova geração de licenças das Entidades Gestoras.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Público-alvo: Aderentes.

Resultados e indicadores: Nº de Aderentes e Potenciais Aderentes impactados: 54 presenças directas sessão + 325 contactados.

Estado: Realização de sessões de esclarecimento com Aderentes e potenciais Aderentes - enquadramento Unilex e requisitos da nova geração de licenças.

Outros tipos de iniciativas de suporte comunicação de projectos e de outras acções da Associação

Outros tipos de iniciativas de suporte comunicação de projectos e de outras acções da Associação.

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Público-alvo: Não aplicável.

Resultados e indicadores: Não aplicável.

Estado: Participação no Festival Solar, Base de dados de informação técnica para divulgação, Contributo livro Fluxos - Secretaria de Estado do Ambiente, WEEEFForum, entre outras iniciativas, etc.

8.2. Avaliação dos gastos de SC&E

Para a aferição da meta de comunicação e sensibilização é analisada a relação entre o somatório das várias rubricas de gastos desta actividade, com as receitas de embalagens. Conforme apresentado na Tabela 2, verifica-se que, em 2018, a Amb3E assegurou o cumprimento da meta de SC&E prevista na sua licença. Relativamente a acções de Prevenção, em 2018 a Amb3E assegurou que 72% dos gastos totais foram alocados em projectos com actividades de prevenção.

Tabela 2 - Gastos em comunicação e sensibilização embalagens

Rubricas	€
E - Gastos totais em SC&E	333 253 €
E - Previsão dos rendimentos anuais PF 2018	5 708 699.60 €
Taxa	6%
Meta (Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto)	5%

9. Investigação e Desenvolvimento

A Amb3E, no âmbito da sua licença, tem procurado promover e financiar **acções de investigação e desenvolvimento (I&D)** no âmbito da sua responsabilidade de apoio a projectos orientados para a melhoria de processos no domínio da prevenção e gestão de RE, nomeadamente na prossecução de novas metodologias, de processos logísticos e de tratamento e valorização, que fomentem a melhoria de processos relevantes para o funcionamento do circuito de gestão de RE, dos vários materiais, e que optimizem a separação e recuperação de matérias-primas secundárias e a performance ambiental.

A todos os projectos e acções de I&D estão associados os gastos despendidos pela Amb3E na sua promoção e desenvolvimento. Em termos de categorias de gastos estão previstos gastos directos, decorrentes do exercício da actividade em causa, e os gastos indirectos compostos por gastos de suporte à actividade de I&D onde se incluem, entre outros, gastos com deslocações e gastos com recursos humanos da Amb3E envolvidos directamente na execução de cada actividade. A estrutura de gastos encontra-se sintetizada na avaliação de gastos de I&D.

Diversos projectos de I&D desenvolvidos em 2018 incluíram também componentes de prevenção, de modo que nesta secção são identificadas acções para as quais se desenvolveram actividades de prevenção, bem como a percentagem de gastos totais alocados a este tipo de projectos.

9.1. Projectos e acções de I&D

Plastics - Projecto de caracterização do ciclo de vida dos plásticos desde a colocação no mercado, tecnologias de reciclagem e incorporação em novos produtos

Projecto de caracterização do ciclo de vida dos plásticos desde a colocação no mercado, tecnologias de reciclagem e incorporação em novos produtos.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Sim

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Promotores: Amb3E **Instituições envolvidas:** Amb3E/ Parceiros internacionais/ Consultora/ Empresas/ Universidade

Resultados e indicadores: Integrado neste projecto consideraram-se duas acções principais de I&D, terminadas em 2018:

- No âmbito da colaboração da Amb3E num consórcio europeu, enquanto membro do WEEE Fórum, foi desenvolvido um procedimento de caracterização de amostras de plástico de REEE provenientes de grandes equipamentos e de equipamentos de refrigeração. Como resultado, foi desenvolvido um relatório "Study on Brominated Flame Retardants in Large Household Appliances Characterisation of mixed plastics from cooling and non-cooling large household appliances - Characterisation of mixed plastics from cooling and non-cooling large household appliances" e respectivo resumo, em português.

Indicadores associados:

- Número de amostras recolhidas: 25 amostras (14 LHA e 11 CFA), em 19 unidades de tratamento de 7 países;
- Retardadores de chama bromados (BFRs) analisados: PBBs, PBDEs, TBBPA, HBCDD, DBDPE e BTBPE;
- Elementos inorgânicos analisados: Br, Sb, Cd, Cr, Pb, Hg, Cl, P, Si, Mg, Ca, Al e Ti.

Em Outubro de 2018 ocorreu em Cascais a conferência "Plastics Recyclers - Annual meeting" tendo a Amb3E participado. No seguimento desta, procedeu-se ao estudo e apresentação da relação entre os temas Responsabilidade Alargada do Produtor e a gestão de plásticos em Portugal tendo-se produzido um documento denominado "Extended Producer Responsibility and Plastic Management in Portugal".

Academia Electrão - Projecto de identificação e reconhecimento de projectos de I&D

Iniciativa que visa incentivar e dar reconhecimento aos projectos I&D em curso e/ou já realizados no âmbito da gestão de RE, REEE e RPA desenvolvidos no seio de Universidades, Organismos de I&D, Produtores, Empresas de Reciclagem, Terceiro Sector, etc.

O projecto visa premiar os melhores projectos, entidades e pessoas responsáveis pelo seu desenvolvimento.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Sim

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Promotores: Amb3E **Instituições envolvidas:** Amb3E/ Consultora

Resultados e indicadores: Projecto iniciado em 2018, tendo-se registado como principais resultados obtidos:

- Definição de categorias de projecto (Ponto Electrão, Reciclagem Electrão, Reutilização Electrão, Digital Electrão, Mobilização Electrão, Arte Electrão), conteúdos, procedimento, formato de candidatura e formulário de candidatura;
- Desenvolvimento do Regulamento da Academia Electrão;
- Criação de conteúdos para o site (<http://academiaelectrao.pt/>);
- Participação em campanhas/acções de divulgação da Academia Electrão;

O fecho da 1ª edição do projecto está previsto para Junho de 2019, até ao qual serão avaliadas e premiadas as melhores ideias candidatas ao concurso.

Desenvolvimento de novos indicadores de desempenho ambiental na gestão de RE, REEE e RPA

Estudo de desenvolvimento de indicadores e métricas de avaliação do desempenho ambiental na cadeia de recolha e tratamento de RE; REEE e RPA.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Não

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Promotores: Amb3E **Instituições envolvidas:** Amb3E/ Consultora

Resultados e indicadores: Projecto iniciado em 2018, tendo-se realizado um estudo prévio sobre indicadores de pressão ambiental, nomeadamente o modelo DPSIR (Driving forces, Pressures, State, Impact, Response).

Paralelamente foi efectuado benchmarking, no qual foram analisados os indicadores de pressão ambiental mais usados, tanto a nível nacional como internacional.

Análise de viabilidade e implementação de uma rede de recolha própria para o sector das tintas e vernizes

Estudo prévio de avaliação técnico-económica para a implementação de uma rede de recolha própria de RE de tintas e vernizes.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Sim

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Promotores: Amb3E **Instituições envolvidas:** Amb3E/ Consultora/ Empresas

Resultados e indicadores: Estudo iniciado em 2018, que transitará para 2019. Como resultados provisórios considera-se:

- Caracterização do mercado de embalagens e resíduos de embalagens de tintas e vernizes e também da cadeia de gestão;
- Realização de benchmarking internacional;

Como output deste projecto, está previsto a produção de um relatório final.

Análise de viabilidade e implementação de uma rede de recolha própria para o sector do retalho de EEE

Estudo prévio de avaliação técnico-económica para a implementação de uma rede de recolha própria de RE no sector do retalho de EEE.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Sim

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Promotores: Amb3E

Instituições envolvidas: Amb3E/ Consultora/ Empresas

Resultados e indicadores: Estudo iniciado em 2018, que transitará para 2019. Como resultados provisórios considera-se:

- Caracterização inicial do fluxo de resíduos e principais players do sector;
- Realização de benchmarking internacional;

Como output deste projecto, está previsto a produção de um relatório final.

Amostrão - Sistema de amostragem do Electrão

Definição de metodologia de amostragem e de estimativa para determinação do peso médio de embalagens colocadas no mercado.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Não

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Promotores: Amb3E

Instituições envolvidas: Amb3E/ Consultora

Resultados e indicadores: No âmbito do presente projecto foram desenvolvidos 2 métodos estimativos para a determinação do peso das embalagens colocadas no mercado por embaladores: Método Simplificado e Método Avançado

Caracterização do Ciclo de Vida das Embalagens de Consumo

O Estudo pretende calcular a duração do ciclo de vida das embalagens desde a colocação no mercado até ao retomador, diferenciando por tipo de embalagem, materiais associados e principais fases do ciclo de vida.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Não

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Promotores: Amb3E e Novo Verde

Instituições envolvidas: Amb3E/ Novo Verde/ Consultora/ Empresas

Resultados e indicadores: A caracterização da duração do ciclo de vida das embalagens teve como âmbito as vendas de retalho de uma empresa, concentrando-se nas categorias de produto mais representativas, o que equivale no conjunto mais de 90% do total de vendas, em 2017.

Indicadores associados:

Tempo médio de vida das embalagens = 73 dias

Análise de viabilidade e implementação de uma rede de recolha própria para o sector do retalho alimentar

Estudo prévio de avaliação técnico-económica para a implementação de uma rede de recolha própria de RE do sector alimentar.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Sim

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Promotores: Amb3E **Instituições envolvidas:** Amb3E/ Consultora/ Empresas

Resultados e indicadores: Estudo iniciado em 2018, que transitará para 2019. Como resultados provisórios considera-se:

- Caracterização inicial do fluxo de resíduos e principais players, nomeadamente caracterização de produtores/embaladores dos sectores das bebidas e caracterização das principais embalagens associadas ao sector;
- Realização de benchmarking internacional;
- Estudo dos principais factores críticos para a reciclagem de embalagens no retalho alimentar;

Como output deste projecto, está previsto a produção de um relatório final.

Análise de viabilidade e implementação de uma rede de recolha própria para o sector HORECA

Estudo prévio de avaliação técnico-económica para a implementação de uma rede de recolha própria de RE do sector HORECA.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Sim

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Promotores: Amb3E **Instituições envolvidas:** Amb3E/ Consultora/ Empresas

Resultados e indicadores: Como resultado principal considera-se o desenvolvimento do Plano de Acção para os resíduos de embalagem provenientes do sector HORECA, tendo-se constituído como uma ferramenta que forneceu bases para apoiar a Amb3E na tomada de decisão sobre a melhor estratégia a adoptar.

Com base na informação reunida neste estudo, a Amb3E desenvolveu duas linhas estratégicas principais:

- I. Acções de sensibilização, comunicação e informação e;
- II. Desenvolvimento de uma rede de recolha própria no sector HORECA.

Revisão dos Modelos Financeiros de E e PA e desenvolvimento do Modelo Financeiro de EEE

O desenvolvimento deste projecto visa, entre outros aspectos:

- Analisar o enquadramento regulamentar do modelo financeiro e do sistema de incentivos a aderentes;
- Analisar os actuais Modelos Financeiros, dos sistemas de SIGRPA e SIGRE;
- Analisar o sistema de incentivos;
- Analisar a possibilidade de existência de cross financing nos incentivos da Amb3E.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Não

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Promotores: Amb3E **Instituições envolvidas:** Amb3E/ Consultora

Resultados e indicadores: As principais conclusões deste projecto, analisando na globalidade os modelos de prestação financeira, o sistema de incentivos e o enquadramento regulamentar dos mesmos foram as seguintes:

- Os modelos são estanques entre si e apresentam equilíbrio financeiro;
- O sistema de incentivos responde aos pilares ambiental e de eficiência económica, estando previstas melhorias ao nível da implementação prática dos mesmos;
- Os modelos encontram-se alinhados com a legislação.

Projecto POPE

Este projecto pretende redesenhar, desenvolver e implementar uma solução informática que permitirá realizar uma nova gestão operacional, tornando-a mais flexível, eficiente, dinâmica e aproximando os novos utilizadores à nova plataforma.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Não

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Não

Promotores: Amb3E

Instituições envolvidas: Amb3E/ Consultora

Resultados e indicadores: Através dos desenvolvimentos implementados na nova plataforma de operação, obteve-se como principais resultados:

- Plataforma actualizada e funcional, para gestão de REEE, RPA e RE.
- Facturação funcional, intuitiva e a comunicar com o ERP.
- Webservices para interacção com a APA.

Indicadores associados:

- Nº de instalações registadas no POPE no fim do 1º ano de implementação: 3082;
- Implementação de gestão de RE - implementação efectuada, com pedidos de retoma mensais e pedidos de transporte associados, que permitem rastrear os RE, por tipo de resíduo, desde o SGRU até ao retomador.

Acções ISD

Entre outras acções de I&D, considera-se:

- Elaboração de conteúdos técnicos para divulgação em diversos formatos p.ex. relatórios institucionais (Relatório e Contas, Relatórios de actividades, etc.) e site Amb3e;
- Identificação de concursos de financiamento;
- Identificação de estudos, projectos e artigos de I&D relevantes para a actividade da Amb3E;
- Identificação de conferências e outras oportunidades de divulgação do I&D realizado;
- Resposta a pedidos de informação externos, nomeadamente, preenchimento de inquéritos/questionários e apoio a teses de mestrado.

Estudo e projecto com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de resíduos de embalagens em processos produtivos? Sim

Estudo e projecto com actividades de prevenção: Sim

Promotores: Amb3E

Instituições envolvidas: Amb3E/ Universidades/ Consultora

Resultados e indicadores: Principais resultados associados às acções de I&D ocorridas durante 2018:

- Relatórios Trimestrais relativos aos Radares Técnicos e Científicos;
- Base de Dados de artigos, concursos e outros elementos;
- Memorandos sobre oportunidades de financiamento de I&D.

9.2. Avaliação dos gastos de I&D

Para a aferição da meta de investigação e desenvolvimento é analisada a relação entre o somatório das várias rubricas de gastos desta actividade, com as receitas de embalagens. Conforme apresentado na Tabela 3, verifica-se que, em 2018, a Amb3E assegurou o cumprimento da meta de investimento em comunicação e sensibilização prevista na sua licença. Relativamente a acções de Prevenção, em 2018 a Amb3E assegurou que 53% dos gastos totais foram alocados em projectos com actividades de prevenção.

Tabela 3 - Gastos em I&D embalagens

Rubricas	€
E - Gastos em projectos de incorporação de materiais	84 224 €
E - Gastos totais em I&D	182 565 €
E - Previsão dos rendimentos anuais PF 2018	5 708 699,60 €
Taxa (projectos incorporação de materiais)	1,5%
Meta (projectos incorporação de materiais)	1%
Taxa total	3%
Meta total (Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto)	2%

10. Articulação com outras entidades

10.1. Sinergias em acções de SC&E e I&D

No âmbito de acções e projectos de I&D, foi desenvolvida em 2018 uma parceria com a Novo Verde para a concretização do projecto “Caracterização do Ciclo de Vida das Embalagens de Consumo”.

10.2. Outros procedimentos de articulação

Em 2018 foram também realizados 2 procedimentos de articulação referentes ao SIGRE. A Amb3E desenvolveu parcerias com a CAGER, tendo participado activamente nas reuniões e grupos de trabalho no âmbito da CAGER, na articulação com outras EG, designadamente:

- partilha de quantidades retomadas;
- actualização de % de embalagens;
- nos mecanismos alocação;
- grupos de trabalho de especificações técnicas e plásticos mistos.

O segundo procedimento de articulação consistiu na colaboração entre a Amb3E, Novo Verde e SPV relativamente ao apuramento das quantidades de madeira e papel/cartão valorizadas organicamente, com o objectivo de apurar as quantidades de madeira e papel/cartão valorizadas organicamente no âmbito do SIGRE, as 3 EG reviram o procedimento "EMBALAGENS VALORIZADAS ORGANICAMENTE - QUANTIFICAÇÃO E PAGAMENTO DO RESPETIVO VALOR DE CONTRAPARTIDA", conjuntamente com a APA e DGAE.

Ambos os procedimentos de articulação permitiram os parceiros beneficiar com a partilha de conhecimentos e alinhamento de procedimentos.

11. Caracterização económico-financeira

No presente capítulo apresenta-se o exercício de 2018, relativo à actividade da Amb3E. O exercício envolve a área operacional, bem como as áreas de comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento e o próprio funcionamento interno.

11.1. Demonstração de Resultados

O resultado líquido para o exercício de 2018 é de 821 986 € negativos, conforme a demonstração de resultados associada à gestão de embalagens.

A Tabela 4 apresenta a demonstração de resultados de 2018 com a indicação das respectivas afectações por actividade.

Tabela 4 – Demonstração de Resultados embalagens.

Rendimentos e gastos	Total	E
Serviços prestados	13 045 864 €	7 122 620 €
Gastos operacionais	-13 080 232 €	-7 154 588 €
Gastos não operacionais	-1 903 699 €	-656 445 €
Gastos com pessoal	-1 059 842 €	-116 332 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-13 955 €	0 €
Provisões (aumentos/reduções)	-29 000 €	0 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)	372 317 €	0 €
Outros rendimentos e ganhos	13 717 €	0 €
Outros gastos e perdas	-89 883 €	-17 242 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2 744 713 €	-821 986 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-103 184 €	0 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-2 847 897 €	-821 986 €
Juros e rendimentos similares obtidos	65 076 €	0 €
Juros e gastos similares suportados	-2 718 €	0 €
Resultado antes de impostos	-2 785 539 €	-821 986 €
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €
Resultado líquido do período	-2 785 539 €	-821 986 €

A chave de repartição utilizada na demonstração de resultados por sistema integrado, com excepção dos gastos operacionais (imputação directa) e dos gastos específicos, foi baseada num conjunto de critérios de alocação como, por exemplo: gastos operacionais, gastos de tratamento, número de aderentes e peso de cada um deles na estrutura de serviços prestados da Amb3E.

Atendendo a que o balancete inclui, para além das contas atinentes à demonstração de resultados, as contas de balanço, é entendimento da Associação que as contas de balanço são gerais a toda a operação, pelo que em sede dessas mesmas contas não se procede a imputações

particulares a nenhum fluxo específico de resíduo (tal apenas ocorre em sede de contas da demonstração de resultados).

O documento de certificação legal das contas está integrado no Relatório e Contas 2018 da Amb3E.

12. Qualidade do serviço prestado

12.1. Reclamações recebidas

Durante o ano de 2018, foram registadas 43 ocorrências, classificadas em dois tipos: oportunidades de melhoria e reclamações. As reclamações incluem as que foram levantadas por SGRU/Retomador, e as levantadas pela Amb3E, no âmbito de caracterizações. A Tabela 5 apresenta o número de ocorrências registadas por tipo.

Tabela 5 - Classificação por tipo de ocorrências

Tipo de ocorrências	Nº	Resoluções
Classificação tipo de ocorrências		
Oportunidade de melhoria	3	N.A.
Reclamação	40	40
Total	43	

Como é visível na tabela seguinte, o principal motivo das ocorrências registadas foi relativo à quantidade de contaminantes nas cargas expedidas e à expedição de cargas incompletas.

Tabela 6 - Classificação por motivo de ocorrências

Reclamação/ Oportunidade de melhoria	Motivo de Ocorrências	Nº	Resoluções
Técnico	% contaminantes	17	17
Comercial	Diferença de peso entre básculas	2	2
	Acondicionamento dos fardos com outros materiais	0	0
	Teor de humidade em excesso	3	3
Serviço	Não marcação (SGRU) ou levantamento de cargas sem resposta (Retomador)	0	0
	Atrasos no levantamento	4	4
	Carga incompleta	17	17
Total		43	43

12.2. Inquéritos de satisfação

A Amb3E realizou em 2018 inquéritos de satisfação a vários intervenientes SIGREEE, SIGRPA e SIGRE, em particular a produtores/embaladores, a SGRU e a recicladores/retomadores. A realização dos inquéritos permitiu à Amb3E conhecer a percepção dos intervenientes do sistema relativamente aos serviços prestados, tendo também sido questionado aos inquiridos se recomendariam a Amb3E a outras empresas.

Nas figuras seguintes são apresentados os resultados aos inquéritos, incluindo as taxas de resposta, a percentagem de inquiridos satisfeitos, e percentagem de inquiridos que recomendariam a Amb3E.

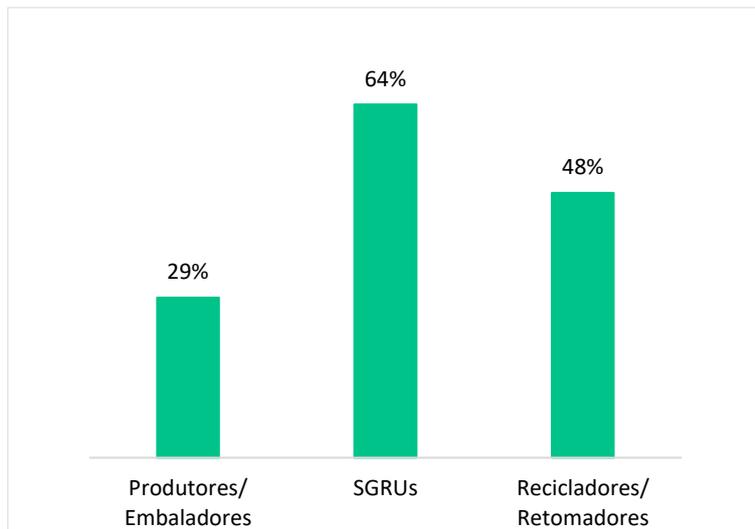


Figura 13 - Taxa de resposta aos inquéritos de satisfação por tipo de interveniente

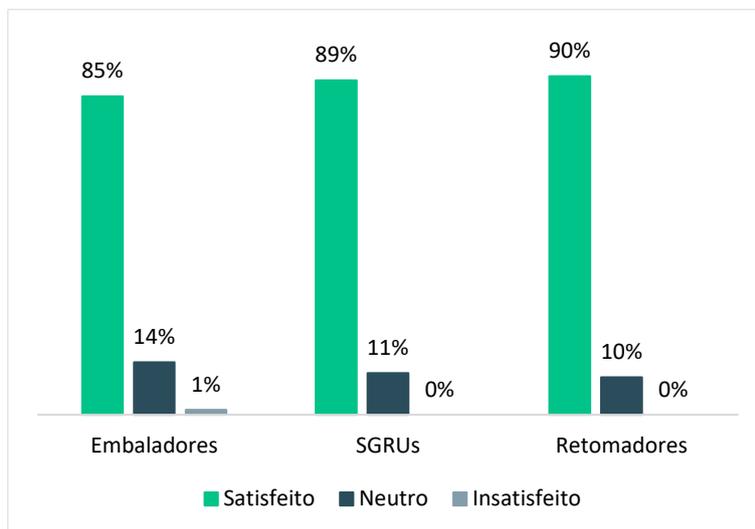


Figura 14 - Resultados de satisfação por tipo de interveniente

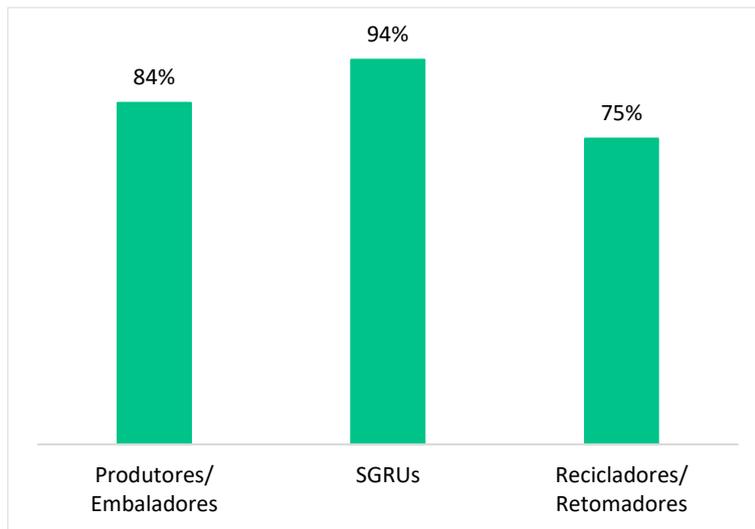


Figura 15 - Quantidade de inquiridos que recomendariam a Amb3E

É observável através das figuras anteriores que a maioria dos intervenientes que responderam ao inquérito encontra-se satisfeitos com a actividade da Amb3E, com mais de 75% dos inquiridos a responder que recomendariam a Amb3E a outras empresas.

13. Análise da eficácia

13.1. Avaliação 2018

No decurso do ano de 2018, a Amb3E desenvolveu e implementou um conjunto de iniciativas que, na sua grande maioria, tinham sido perspectivadas nos objectivos e actividades elencados no Plano de Actividades. Na tabela seguinte apresentam-se a avaliação da sua implementação em 2018.

Tabela 7 - Avaliação das actividades previstas segundo o Plano de Actividades

Actividades previstas segundo o Plano de Actividades	Avaliação
ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE	
Preparação geral das áreas relação com produtores, operação de gestão de resíduos, comunicação, financeira e administrativa para operacionalização da licença de gestão de embalagens e resíduos de embalagens	😊 😊
Acompanhamento da implementação da CAGER	😊 😊
Apoio ao desenvolvimento e implementação da câmara de alocação e do mecanismo de compensação de resíduos	😊 😊
Acompanhamento e implementação do UNILEX	😊 😊
Acompanhamento da implementação do pacote da Economia Circular	😊
OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS	
Desenvolvimento e Implementação do procedimento de consulta ao mercado para retoma de RE	😊 😊
Avaliação de alternativas logísticas para o procedimento de retoma de RE: SGRU-OT (Operador de Tratamento)	😊
Cumprimento das metas de recolha e valorização	😊
Participação no desenvolvimento de especificações técnicas para retoma de RE	😊 😊
Desenvolvimento de metodologias de controlo e monitorização de RE nos SGRU	😊 😊
Implementação de modelo de auditoria a SGRU	😊 😊
Desenvolvimento de minutas de SGRU e OTR	😊 😊
Implementação de Plataforma Informática de Gestão Operacional do Electrão	😊
Implementação da rede própria de RE: Avaliação e implementação de locais para recolha selectiva de RE	😐
Implementação da rede própria de RE: Avaliação e implementação de locais para triagem de RE	😐
RELAÇÃO COM PRODUTORES	
Desenvolvimento e implementação das minutas de contrato de aderente ao SIGRE	😊 😊
Desenvolvimento e implementação do modelo de reporte de aderentes ao SIGRE	😊
Implementação de Plataforma de CRM Electrão com módulos de adesão online e declarativos	😊 😊
Consolidação das actividades conexas na Plataforma de CRM: gestão contratual, informação de apoio à declaração, sistema de avisos e declarações de compliance automáticos, etc.	😊

Desenvolvimento do modelo de auditoria para aderentes do SIGRE	😊😊
Desenvolvimento e implementação do Regime de Pequenos Embaladores	😊😊
Implementação da estratégia de desenvolvimento de mercado	😊
COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	
Estabelecimento da Estratégia de Comunicação da Rede Electrão	😊😊
Compatibilização da Estratégia de Comunicação da Rede Electrão com a gestão de embalagens	😊😊
Implementação de procedimento de utilização de marca de marcação de embalagens de entidades terceiras	😊😊
Implementação de marca de marcação de embalagens	😊😊
Concepção e implementação de campanhas e acções âncora de prevenção, sensibilização, comunicação e educação: agir, educar e credibilizar	😊😊
Implementação de campanhas e acções para promoção da rede própria de recolha de RE	😊
Apoio à implementação de Plataforma de CRM Electrão com módulos de adesão online e declarativos	😊
Desenvolvimento e implementação do site Electrão	😊
Adaptação da imagem corporativa Amb3E/Electrão	😊
ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
Desenvolvimento e implementação do modelo financeiro de gestão de embalagens	😊😊

Na tabela seguinte apresenta-se a avaliação dos desvios da demonstração de resultados, relativamente ao orçamento previsional definido no Plano de actividades de embalagens, entregue à APA em Janeiro de 2018.

Tabela 8 - Avaliação do orçamento previsional 2018

Resultados	Exercício 2018	Orçamento previsional 2018	Desvio
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-821 986 €	46 999 €	-868 985 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-821 986 €	46 999 €	-868 985 €
Resultado antes de impostos	-821 986 €	46 999 €	-868 985 €
Resultado líquido do período	-821 986 €	46 999 €	-868 985 €

Anexos

I. Quantidades de Embalagens colocadas no mercado e ecovalor

Tabela 9 - Quantidade de embalagens colocadas no mercado em 2018 e respectivos ecovalores

Sectores/tipologias/materiais	Ecovalor(€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (t)	Peso (t)	Peso (t)
Continente				
46493	0,0	0,0	-	-
62010	375,0	0,8	-	-
47990	125,0	0,3	-	-
47910	250,0	0,5	-	-
47540	19456,1	139,7	-	-
47782	250,0	0,5	-	-
26110	250,0	0,5	-	-
47410	563,2	1,6	-	-
42220	125,0	0,3	-	-
46630	135,7	0,4	-	-
28250	182,0	1,8	-	-
47784	782,6	6,6	-	-
46690	8308,7	83,1	-	-
62043	125,0	0,3	-	-
51870	1311,2	12,3	-	-
46382	250,0	0,5	-	-
46740	3,4	0,0	-	-
46430	199927,8	1332,6	-	-
33130	125,0	0,3	-	-
46660	294,6	2,2	-	-
46520	1150,6	7,5	-	-
47770	125,0	0,3	-	-
51850	125,0	0,3	-	-
80200	250,0	0,5	-	-
45310	131,3	1,4	-	-
73100	125,0	0,3	-	-
71200	125,0	0,3	-	-
51860	125,0	0,3	-	-
51180	766,3	9,0	-	-
20301	51820,7	296,7	-	-
46732	3324,4	18,7	-	-

Sectorios/tipologias/materiais	Ecovalor(€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (t)	Peso (t)	Peso (t)
46900	13659,4	122,2	-	-
51900	280,5	0,8	-	-
46390	2247,1	21,2	-	-
46620	125,0	0,3	-	-
51430	46785,6	506,0	-	-
52442	125,0	0,3	-	-
29230	2619,7	25,0	-	-
27900	89,5	1,0	-	-
47420	250,0	0,5	-	-
40900	0,0	0,0	-	-
38212	125,0	0,3	-	-
46470	127,7	1,5	-	-
33120	295,8	3,0	-	-
46180	250,0	0,5	-	-
46510	250,0	0,5	-	-
51450	125,0	0,3	-	-
62030	125,0	0,3	-	-
62020	3499,7	33,3	-	-
52441	125,0	0,3	-	-
27122	125,0	0,3	-	-
27110	125,0	0,3	-	-
51475	474,6	2,9	-	-
18120	15,0	0,1	-	-
29710	94254,8	895,5	-	-
47591	389848,4	3931,5	-	-
45110	36,0	0,2	-	-
45320	13424,0	120,0	-	-
47650	38,1	0,3	-	-
31010	178,1	1,9	-	-
26200	16336,0	172,1	-	-
45670	16,5	0,2	-	-
27520	18669,7	166,6	-	-
4660	6606,7	62,0	-	-
51460	175,5	2,1	-	-
23420	14147,0	70,5	-	-
47740	125,0	0,3	-	-
43210	125,0	0,3	-	-
28292	97,9	0,9	-	-

Sector/es/tipologias/materiais	Ecovalor(€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (t)	Peso (t)	Peso (t)
52482	31,7	0,3	-	-
46460	83,7	1,0	-	-
469	738,1	7,4	-	-
46442	93,7	1,1	-	-
25992	125,0	0,3	-	-
47430	155,3	0,6	-	-
74872	125,0	0,3	-	-
51190	118,3	1,3	-	-
47111	4718846,0	42156,9	-	-
46190	0,0	0,0	-	-
46750	125,0	0,3	-	-
43290	125,0	0,3	-	-
72190	125,0	0,3	-	-
41200	125,0	0,3	-	-
47521	153,4	1,6	-	-
51532	200,0	2,2	-	-
52481	125,0	0,3	-	-
72200	70,5	0,8	-	-
51003	511,6	5,4	-	-
27400	0,0	0,0	-	-
Total	5638709,2	50244,5	-	-
Tipo de Embalagem				
Primárias	5360699,1	48495,5	-	-
Multipack	19657,4	206,6	-	-
Embalagens de serviço	119338,4	857,7	-	-
Sacos de caixa	139014,3	684,8	-	-
Total	5638709,2	50244,5	-	-
Material da Embalagem				
Aço	591116,5	3429,9	-	-
Alumínio	6072,8	566,1	-	-
ECAL	379003,8	1488,8	-	-
Madeira	34393,4	362,1	-	-
Outros	12043,8	57,1	-	-
Papel e Cartão	1124580,1	13163,8	-	-
Plástico	3154889,8	15315,5	-	-
Vidro	336609,0	15861,3	-	-
Total	5638709,2	50244,5	-	-

II. Lista de SGRU com contrato celebrado com a Amb3E

Tabela 10 - Lista de SGRU e respectivas soluções de valorização

#	SGRU	População total servida	Nº de soluções de valorização existentes											Total de soluções de valorização
			Estações de transferência	Tratamento mecânico/biológico	Incineradoras	Aterros sanitários	Central de Valorização Orgânica	Contentores verdes	Contentores azuis	Contentores amarelos	Ecopontos	Ecocentros	Estações de triagem	
Continente														
1	Algar	440 543	8	2	0	2	3	s/informação	s/informação	s/informação	2725	13	3	2756
2	Amarsul	782 422	1	3	0	2	s/informação	s/informação	s/informação	s/informação	2581	7	1	2595
3	Ambilital	111 405	0	1	0	1	0	s/informação	s/informação	s/informação	931	8	1	942
4	Ambisousa	333 081	2	0	0	2	0	1471	1471	1471	1471	8	2	5898
5	Amcal	23 925	3	0	0	1		s/informação	s/informação	s/informação	136	6	1	147
6	Braval	286 570	0	1	0	1	0	s/informação	s/informação	s/informação	1195	2	1	1200
7	Ecolezíria³	124 242	4	0	0	1	0	656	517	514	508	4	0	2204
8	ERSUC	923 066	7	2	0	2	0	s/informação	s/informação	s/informação	4065	7	2	4085
9	Gesamb	144 163	0	0	0	1	1	s/informação	s/informação	s/informação	s/informação	7	1	10
10	Lipor	956 912	0	0	1	1	1	s/informação	s/informação	s/informação	3518	19	1	3541
11	Planalto Beirão⁴	330 125	3	1	0	1	0	502	502	502	1506	18	1	3036
12	Resialentejo⁵	89 357	5	1	0	1	0	624	564	561	543	6	1	2306
13	Resíduos do Nordeste	132 584	0	1	0	1	0	s/informação	s/informação	s/informação	657	14	1	674
14	Resistrela	191 386	0	1	0	1	0	1612	1403	1373	1368	14	1	5773
15	Resinorte	440 543	0	1	0	2	1	s/informação	s/informação	s/informação	3823	13	2	3842

³ Aterro encerrado

⁴ Número de contentores é referente a novas unidades instaladas em 2018

⁵ Ecocentros 5 +1 (Parque Ambiental)

#	SGRU	População total servida	Nº de soluções de valorização existentes											Total de soluções de valorização
			Estações de transferência	Tratamento mecânico/biológico	Incineradoras	Aterros sanitários	Central de Valorização Orgânica	Contentores verdes	Contentores azuis	Contentores amarelos	Ecopontos	Ecocentros	Estações de triagem	
16	Resitejo	199 212	0	1	0	1	0	s/informação	s/informação	s/informação	1545	8	1	1556
17	Resulima	313 141	1	0	0	1	0	1746	1768	1745	1736	2	1	7000
18	Suldouro	438 651	0	1	0	2	0	2039	2043	2042	1931	5	1	8064
19	Tratolixo	853 965	0	1	0	1	1	s/informação	s/informação	s/informação	3717	3	1	3724
20	Valnor	249 762	0	1	0	2	0	s/informação	s/informação	s/informação	2007	15	2	2027
21	Valorlis	300 573	3	1	0	1	0	1523	1323	1314	1248	4	1	5418
22	Valorminho	73 299	0	0	0	1	0	s/informação	s/informação	s/informação	444	2	1	448
23	Valorsul	1 591 763	0	0	1	2	1	s/informação	s/informação	s/informação	6262	10	2	6278
R. A. Açores														
24	Musami⁶	137 830	0	1	0	2		733	733	733	733	3	1	2939
25	Teramb	s/informação	0	0	1	0	0	s/informação	s/informação	s/informação	s/informação	1	0	2
26	Bioaçores⁷	14 342	0	2	0	0	0	191	199	201	195	2	2	792
27	Resiaçores⁸	95 354	4	5	0	0	0	s/informação	s/informação	s/informação	s/informação	6	6	21
R. A. Madeira														
28	ARM	s/informação	2		1	1	1	s/informação	s/informação	s/informação	s/informação	3	2	10

*No âmbito do Relatório Anual de Actividades da Amb3E, foi enviado um email aos SGRU a solicitar o envio da informação referente ao nº de soluções de valorização existentes nas unidades. Até dia 08/02/2018 responderam a Resialentejo, Resiestrela, Ecolezíria, MUSAMI e AMCAL, cuja informação foi utilizada para o preenchimento da presente tabela.

⁶ 80% da ilha tem recolha selectiva porta-a-porta, além de ecopontos

⁷ Graciosa: 4838hab; 28 contentores de cada fluxo (verde, azul e amarelo)TMB:1/Ecopontos:28/Ecocentros:28/ET:1; S.Jorge: 9504hab; Verdes: 163/Azuis;171/Amarelos: 173/Cinzentos:169/Ecopontos: 167

⁸ Santa Maria.5.552 hab; Terceira: 56.437hab.;Pico:14148hab.;Faial:14.994hab.;Flores:3793hab.;Corvo:430hab. Apesar de formalmente o contrato ainda não estar assinado pela Resiaçores, durante o ano de 2018 a retoma de RE com este parceiro decorreu dentro da normalidade

Tabela 11 - Lista de locais de recolha SGRU

#	Locais de recolha SGRU	SGRU	Origem	Distrito	Concelho
Continente					
1	Ermidas - Sado	Ambilital	R.Selectiva, TMB	Setúbal	Santiago do Cacém
2	Vila Ruiva	AMCAL	R.Selectiva	Beja	Cuba
3	CT Tondela	Planalto Beirão	R.Selectiva, TMB	Viseu	Tondela
4	Recypolim	Planalto Beirão	R.Selectiva, TMB	Viseu	Tondela
5	Campo de Besteiros	Planalto Beirão	R.Selectiva, TMB	Viseu	Tondela
6	ET Vouzela	Planalto Beirão	R.Selectiva	Viseu	Vouzela
7	ET Seia	Planalto Beirão	R.Selectiva	Guarda	Seia
8	ET Viseu	Planalto Beirão	R.Selectiva	Viseu	Viseu
9	ERSUC/ Aveiro	Planalto Beirão	R.Selectiva	Aveiro	Aveiro
10	ERSUC Coimbra	Planalto Beirão	R.Selectiva	Coimbra	Coimbra
11	AS da Raposa	Ecolezíria	R.Selectiva	Santarém	Almeirim
12	Triu	Ecolezíria	R.Selectiva	Santarém	Benavente
13	PANT	Resíduos do Nordeste	R.Selectiva, TMB	Bragança	Mirandela
14	St.ª Clara Louredo, Beja	Resialentejo	R.Selectiva, TMB	Beja	Beja
15	Fundão	Resistrela	R.Selectiva, TMB	Castelo Branco	Fundão
16	Guarda	Resistrela	R.Selectiva	Guarda	Guarda
17	Castelo Branco	Valnor	R.Selectiva	Castelo Branco	Castelo Branco
18	Abrantes	Valnor	R.Selectiva	Santarém	Abrantes
19	Figueira e Barros	Valnor	R.Selectiva	Portalegre	Avis
20	Avis	Valnor	TMB	Portalegre	Avis
21	Valença	Valorminho	R.Selectiva	Viana do Castelo	Valença
22	Lustosa	Ambisousa	R.Selectiva	Porto	Lousada
23	Riu Mau (Penafiel)	Ambisousa	R.Selectiva	Porto	Penafiel
24	Cristelo (Paredes)	Ambisousa	R.Selectiva	Porto	Paredes
25	Póvoa de Lanhoso	Braval	R.Selectiva, TMB	Braga	Póvoa de Lanhoso
26	Évora	Gesamb	R.Selectiva, TMB	Évora	Évora
27	Relvão	Resitejo	R.Selectiva, TMB	Santarém	Chamusca
28	Viana do Castelo	Resulima	R.Selectiva	Viana do Castelo	Viana do Castelo
29	Leiria	Valorlis	R.Selectiva, TMB	Leiria	Leiria
30	Barlavento	Algar	R.Selectiva, TMB	Faro	Portimão
31	Sotavento	Algar	R.Selectiva, TMB	Faro	Faro
32	Seixal	Amarsul	R.Selectiva, TMB	Setúbal	Seixal
33	A.S. Simões	Amarsul	R.Selectiva	Setúbal	Seixal
34	Palmela	Amarsul	R.Selectiva, TMB	Setúbal	Palmela
35	EC Seixal	Amarsul	R.Selectiva	Setúbal	Seixal
36	EC Montijo	Amarsul	R.Selectiva	Setúbal	Montijo
37	EC Alcochete	Amarsul	R.Selectiva	Setúbal	Alcochete
38	EC Barreiro	Amarsul	R.Selectiva	Setúbal	Barreiro
39	EC Almada	Amarsul	R.Selectiva	Setúbal	Almada
40	EC Moita	Amarsul	R.Selectiva	Setúbal	Moita
41	EC Sesimbra	Amarsul	R.Selectiva	Setúbal	Sesimbra
42	Transucatas	Amarsul	R.Selectiva	Setúbal	Seixal

#	Locais de recolha SGRU	SGRU	Origem	Distrito	Concelho
43	Setúbal	Amarsul	TMB	Setúbal	Setúbal
44	Aveiro	Ersuc	R.Selectiva, TMB	Aveiro	Aveiro
45	Coimbra	Ersuc	R.Selectiva, TMB	Coimbra	Coimbra
46	Codessoso (Celorico de Basto)	Resinorte	R.Selectiva	Braga	Celorico de Basto
47	Riba D'Ave (material de Codessoso, Celorico de Basto)	Resinorte	R.Selectiva	Braga	Vila Nova de Famalicão
48	Boticas	Resinorte	R.Selectiva	Vila Real	Boticas
49	Bigorne (Lamego)	Resinorte	R.Selectiva	Viseu	Lamego
50	Riba D'Ave	Resinorte	R.Selectiva, TMB	Braga	Vila Nova de Famalicão
51	Sermonde	Suldouro	R.Selectiva, TMB	Porto	Vila Nova de Gaia
52	Trajouce	Tratolixo	R.Selectiva, TMB	Lisboa	Cascais
53	Resitejo	Tratolixo	R.Selectiva	Santarém	Chamusca
54	Triu	Tratolixo	R.Selectiva	Santarém	Benavente
55	Abrunheira	Tratolixo	TMB	Lisboa	Mafra
56	Cadaval	Valorsul	R.Selectiva	Lisboa	Cadaval
57	Lumiar	Valorsul	R.Selectiva	Lisboa	Lisboa
58	FMR	Valorsul	R.Selectiva	Lisboa	Lisboa
59	EC Carenque	Valorsul	R.Selectiva	Lisboa	Lisboa
60	EC Monsanto	Valorsul	R.Selectiva	Lisboa	Lisboa
61	EC Valedo Forno	Valorsul	R.Selectiva	Lisboa	Lisboa
62	EC Torres Vedras	Valorsul	R.Selectiva	Lisboa	Torres Vedras
63	CTRSU	Valorsul	Val.Energética	Lisboa	Loures
64	ITVE	Valorsul	Val.Energética	Lisboa	Vila Franca de Xira
65	Ermesinde	Lipor	R.Selectiva, TMB, Val.Energética	Porto	Maia
66	Baguim Monte - Greenpapers	Lipor	R.Selectiva	Porto	Gondomar
R.A. Açores					
67	São Miguel	Musami	R.Selectiva, Val.Energética	Ilha São Miguel	Ponta Delgada
68	Nordeste	Musami	R.Selectiva, TMB	Ilha São Miguel	Nordeste
69	Graciosa (Centro de Processamento de Resíduos e de Valorização Orgânica da Ilha Graciosa (CPRVO Graciosa))	Bioaçores	R.Selectiva, TMB	Ilha Graciosa	Santa Cruz da Graciosa
70	São Jorge (Centro de Processamento de Resíduos e de Valorização Orgânica da Ilha São Jorge (CPRVO S.Jorge))	Bioaçores	R.Selectiva, TMB	Ilha São Jorge	Calheta (São Jorge)
71	Corvo	Resiaçores	R.Selectiva, TMB	Ilha do Corvo	Corvo
72	Flores	Resiaçores	R.Selectiva, TMB	Ilha das Flores	Lajes das Flores
73	Santa Maria	Resiaçores	R.Selectiva, TMB	Ilha de Santa Maria	Vila do Porto
74	Pico	Resiaçores	R.Selectiva, TMB	Ilha do Pico	Madalena
75	Terceira	Resiaçores	R.Selectiva, Val.Energética	Ilha Terceira	Angra do Heroísmo
76	Faial	Resiaçores	R.Selectiva, TMB	Ilha Faial	Horta
77	Teramb	Teramb	Val.Energética	Ilha Terceira	Angra do Heroísmo

#	Locais de recolha SGRU	SGRU	Origem	Distrito	Concelho
R.A. Madeira					
78	Madeira (Estação de Transferência da Zona Leste e de Triagem da Madeira (ETZL/ET))	ARM	R.Selectiva	Ilha da Madeira	Santa Cruz
79	Porto Santo (Centro de Processamento de Resíduos Sólidos do Porto Santo (CPRS))	ARM	R.Selectiva	Ilha de Porto Santo	Porto Santo
80	Madeira (Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra)	ARM	Val.Energética, CVO, Aterro	Ilha da Madeira	Funchal

III. Quantidades retomadas de resíduos de embalagens

Tabela 12 - Quantidade de RE retomadas por SGRU com proveniência na recolha selectiva (t de embalagens)

SGRU	Materiais dos resíduos retomados							Total
	Vidro	Papel/cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira	
Continente								
Valorsul	1236	1991	1299	85	15	108	0	4735
Resinorte	792	952	395	79	0	24	0	2242
Algar	673	952	443	41	4	0	0	2113
Lipor	914	797	596	58	7	23	0	2396
Ersuc	711	759	433	117	9	25	0	2054
Tratolixo	268	598	418	23	7	0	0	1314
Amarsul	472	483	433	26	9	47	0	1470
Suldouro	277	344	195	18	9	24	0	868
Resulima	260	271	156	21	0	0	0	708
Valorminho	0	46	20	0	0	0	0	66
Resitejo	89	185	252	0	7	25	0	558
Braval	261	290	136	18	0	0	0	704
Valnor	141	272	163	30	0	21	0	627
Resiestrela	112	167	59	0	0	0	0	338
Valorlis	231	307	169	0	0	22	0	729
Gesamb	72	148	12	19	0	0	0	251
Ecolezéria	54	83	43	0	0	0	0	180
AMCAL	24	43	27	0	0	0	0	93
Resíduos do Nordeste	88	31	61	0	0	0	0	180
Ecobeirão	0	99	19	5	0	0	0	124
Resialentejo	91	155	43	19	0	0	0	308
Ambilital	80	173	28	0	0	0	0	281
Ambisousa	0	110	1	0	0	0	0	111
R.A. Açores								
Musami	23	86	79	0	0	0	0	188
Equiambi	0	92	71	50	0	0	0	213
Resiaçores	120	125	131	12	0	0	0	387
CM da Horta	23	47	30	0	0	0	0	100
R.A. Madeira								
Águas e Resíduos da Madeira	348	473	142	24	0	23	0	1011
Total	7361	10078	5854	645	68	343	0	24349

Tabela 13 - Quantidades de RE retomadas por SGRU com proveniência na recolha indiferenciada (t de embalagem)

Origem	SGRU	Materiais dos resíduos retomados							Total
		Vidro	Papel/cartão	Plástico	Plástico	Alumínio	ECAL	Madeira	
Continente									
TMB	Ersuc	0	0	90	229	0	23	0	342
TMB	Valnor	0	49	159	106	4	0	0	317
TMB	Tratolixo	0	73	73	80	0	0	0	226
TMB	Valorlis	0	0	122	77	0	0	0	199
TMB	Resiestrela	0	0	128	71	0	24	0	223
TMB	Ecobeirão	0	0	153	74	0	0	0	227
TM/TMB	Amarsul	0	0	74	89	0	0	0	163
TMB	Suldouro	0	0	41	17	0	0	0	57
TMB	Resinorte	0	0	96	21	0	0	0	118
TMB	Resitejo	0	0	10	53	0	0	0	63
TMB	Resíduos do Nordeste	0	0	0	90	0	0	0	90
TMB	Braval	0	0	40	14	0	0	0	53
TMB	Resialentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
TMB	Gesamb	0	0	38	46	0	0	0	84
TM/TMB	Algar	0	0	0	0	0	0	0	0
TMB	Ambilital	0	0	0	43	0	0	0	43
VE	Lipor	0	0	0	455	0	0	0	455
VE	Valorsul	0	0	0	470	29	0	0	499
R.A. Açores									
TMB	Equiambi	0	0	0	21	0	0	0	21
TMB	Musami	0	0	0	0	0	0	0	0
TMB	Resiaçores	0	0	0	0	0	0	0	0
TMB	CM da Horta	0	0	0	0	0	0	0	0
VE	Resiaçores	0	0	0	0	0	0	0	0
VE	Musami	0	0	0	0	0	0	0	0
R.A. Madeira									
VE	Teramb (Terceira)	0	0	0	0	0	0	0	0
VE	Águas e Resíduos da Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		0	122	1 023	1 957	33	48	0	3 182

IV. Receitas provenientes da venda de RE

Tabela 14 - Valores de retoma positivos por material (€)

Materiais	Valores de retoma positivos
Vidro	74 052
Papel/cartão	306 528
Plástico	920 899
Aço	176 217
Alumínio	62 879
ECAL	-
Madeira	-
Total	1 540 575

Adenda ao RAA 2018 – Dados finais de Valorização Orgânica 2018

Introdução

No capítulo 6.2.1 do Relatório Anual de Actividade de RE de 2018 foram apresentadas as taxas de retoma, global e por material, que consideram as quantidades retomadas pela Rede de Recolha Electrão face aos quantitativos colocados no mercado geridos pelo Electrão.

As taxas de retoma incluem ainda as quantidades de madeira e papel/cartão valorizadas organicamente. Contudo, ao contrário do que se verifica para as quantidades retomadas (capítulo 6.2 do RAA 2018), que representam os dados finais de 2018, existiu um atraso no apuramento dos dados finais de compostagem, tendo sido utilizados no cálculo quantitativos estimados.

A presente adenda ao RAA 2018 resulta do compromisso do Electrão, em reportar os dados finais da valorização orgânica de 2018, vindo assim recalcular e actualizar os resultados expressos no capítulo 6.2.1.

Avaliação das metas de gestão

A comparação entre as taxas de retoma e os objectivos de gestão definidos no ponto 1.3.1 do Despacho n.º 6907/2017 de 9 de Agosto, que consta na Figura 1, manteve a metodologia de cálculo referida no RAA 2018, que considera as quantidades apuradas pela CAGER, de acordo com a quota de mercado do Electrão no ano de 2018.

No que respeita aos dados finais da valorização orgânica, registou-se em 2018 a valorização orgânica de 1 328 toneladas de papel/cartão e 44,8 toneladas de madeira, face às quantidades inicialmente estimadas de 1 773 e 232 toneladas, respectivamente.

A diferença entre as quantidades estimadas e os dados finais requer a actualização do cálculo das taxas de retoma de papel/cartão, de madeira e da taxa de retoma global, sendo possível observar na figura seguinte os dados finais de 2018.

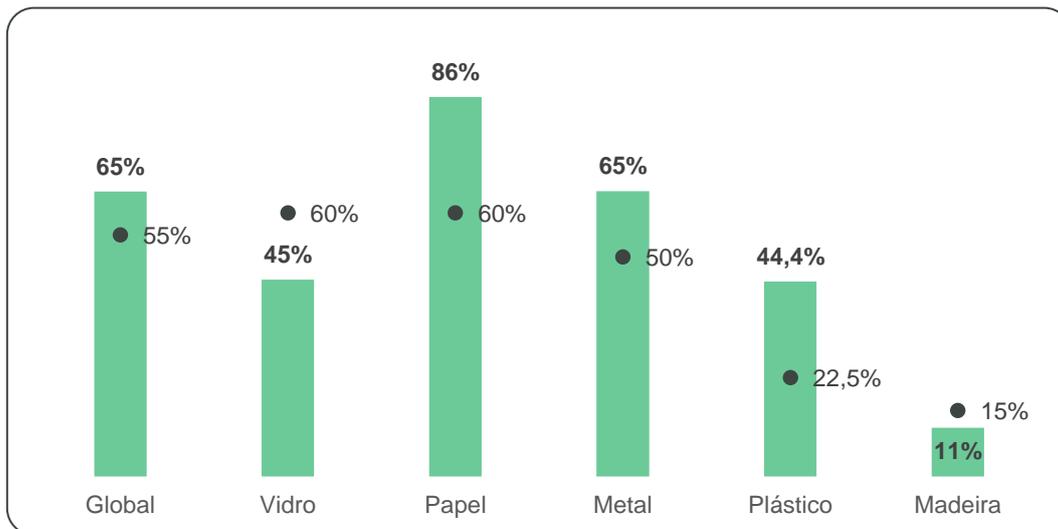


FIGURA 1 - TAXA DE RETOMA GLOBAL E POR MATERIAL, RELATIVA A 2018, COM DADOS FINAIS DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

Relativamente à avaliação apresentada no RAA de 2018, o Electrão continua a dar cumprimento à meta de gestão do papel/cartão, no entanto, a taxa de retoma desceu de 89% para 86%. No caso da madeira, tendo sido inicialmente estimada uma taxa de retoma de 56%, verifica-se que os dados finais não permitem atingir a meta de gestão. A actualização dos dados de compostagem resulta ainda numa taxa de retoma global de cerca de 65%, face aos 67% estimados no RAA 2018.